

**1 Timóteo 5-6****Fita #C2291****Por Chuck Smith**

Vamos abrir as nossas Bíblias em Primeira Timóteo, capítulo cinco. Paulo é um pai espiritual para Timóteo, o seu mentor. Paulo o vê como um filho; na verdade, ele o chama de filho na fé. Timóteo ficou em Éfeso para supervisionar a igreja que Paulo fundou ali. Enquanto está em Éfeso, Paulo escreve esta epístola para ele. E nesta epístola, ele procura instruir Timóteo nas coisas da igreja.

No seminário, na aula de doutrina bíblica há uma matéria chamada Eclesiologia. E eles usam as epístolas de Tessalonicenses e Timóteo nas aulas de Eclesiologia. Porque, como Paulo disse no versículo quinze, ele escreveu essas coisas para que Timóteo soubesse como deveria se comportar na casa do Senhor.

Então, no capítulo cinco ele fala primeiramente sobre o comportamento de Timóteo com os homens mais velhos, com os mais novos, com as mulheres mais velhas e com as mulheres mais novas.

*Não repreendas asperamente o ancião (5:1),*

Timóteo era jovem. Paulo disse que ele não deveria permitir ninguém desprezar a sua mocidade. E aqui Paulo lhe diz para não repreender asperamente o ancião.

*mas admoesta-o como a pai (5:1);*

Considere o homem mais velho como um pai; fale com ele, admoeste-o como se ele fosse seu pai. Eu acho que os mais velhos naturalmente se ressentem quando ouvem de alguém mais jovem o que devem fazer e quando são repreendidos pelos mais jovens. Então Paulo disse: “Não os repreenda, admoesta-o como a um pai”.

*aos moços como a irmãos (5:1);*

Há uma maneira certa e uma errada de chamar a atenção de alguém sobre o fracasso no seu caminhar. A maneira errada produz contenda, ressentimento. O modo como eu falo com a pessoa pode criar animosidade. Cuidado para não criar muros e barreiras pelo modo que você corrige alguém. No lidar com os moços, Paulo disse para admoestá-los como a um irmão; trate os mais velhos como pais.

*As mulheres idosas, como a mães, às moças, como a irmãs, em toda a pureza (5:2)..*

Evidentemente Timóteo era solteiro. Paulo diz em outra passagem para que ele fuja das paixões da mocidade. Trate as moças como irmãs. E depois,

*Honra as viúvas que verdadeiramente são viúvas (5:3).*

Agora Paulo procura definir para Timóteo quem são as verdadeiras viúvas.

*Mas, se alguma viúva tiver filhos, ou netos aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família, e a recompensar seus pais; porque isto é bom e agradável diante de Deus (5:4).*

Essa é a responsabilidade principal e Paulo repetirá isso logo mais, pois o cuidado e bem-estar das viúvas recai sobre os filhos e netos. Agora, a igreja assumiu a responsabilidade de cuidar das necessidades do corpo. Isso fazia parte do ministério da igreja.

Vocês lembram de Atos capítulo seis? Os judeus gregos foram até os apóstolos e reclamaram que as viúvas helenistas não estavam sendo tratadas com a mesma generosidade que as judias na administração do programa social da igreja. Então havia um cuidado com as viúvas da igreja. E Paulo procura definir quem são as que realmente se qualificam para estar sob os cuidados da igreja. Se uma viúva tem filhos ou netos, a principal responsabilidade de cuidar das suas necessidades era deles.

*Ora, a que é verdadeiramente viúva e desamparada (5:5).*

Agora, essas são as viúvas que a igreja cuida. A que é “verdadeiramente viúva e desamparada”,

*espera em Deus, e persevera de noite e de dia em rogos e orações (5:5);*

Essa é a qualificação das viúvas que eram cuidadas pela igreja. Na verdade, havia um ministério na igreja e esse era o ministério de oração intercessora. Então elas “esperavam em Deus, e perseveravam de noite e dia em súplicas e orações” pela igreja e pela obra da igreja.

Nós somos gratos pelas orações das mulheres mais velhas da igreja. Eu realmente sinto uma enorme perda aqui na Calvary com a morte de muitas senhoras que sustentaram a igreja com suas contínuas orações. Nós tínhamos um abençoado grupo de mulheres, muitas delas viúvas, que partiram para o Senhor e que tinham um ministério especial de oração e súplicas, dia e noite.

Em contraste com elas,

*Mas a que vive em deleites, vivendo está morta (5:6).*

Eu acho que uma das coisas mais repreensíveis é uma mulher idosa indecente. Agora,

eu acho que homens idosos indecentes também são ruins. Mas sabe, tem alguma coisa na mulher idosa, ela deveria desenvolver a brandura e a beleza. Nós vemos lindas senhoras que já são avós, mas quando você conversa com elas, elas falam obscenidades e coisas assim, e isso é algo que não combina com elas. Sabe, eu acho que nós imaginamos senhoras mais velhas como mães, e a maneira que algumas andam ou agem é repreensível. E uma das coisas mais tristes de se ver em Las Vegas são senhoras em frente de caça-níqueis o dia inteiro com um cigarro pendurado na boca. Quer dizer, na minha cabeça, essa não é a imagem que eu tenho das coisas que senhoras de idade deveriam estar fazendo.

Existe uma beleza que emana da mulher mais velha que anda com o Senhor. É uma coisa quase sagrada. Eu gosto muito de sentar e compartilhar com pessoas que têm andado com o Senhor há muitos anos. Das suas bocas emana a riqueza do amor de Deus, da bondade de Deus através dos muitos anos. Verdadeiras viúvas.

Mas Paulo disse que as que vivem por prazer, as pobres senhoras de Las Vegas, estão mortas ainda que vivas. Quer dizer, elas podem estar respirando, mas estão mortas; e assim está qualquer um que só viva para o prazer, estão espiritualmente mortos, embora ainda vivos.

*Manda, pois, estas coisas [disse Paulo], para que elas sejam irrepreensíveis. Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel (5:7-8).*

Isto é, se não cuidam dos membros da sua própria família, se não cuidam das necessidades dos da sua própria família, na verdade negaram a fé. As Escrituras dizem: Honra teu pai e tua mãe. Você negou a fé se você se recusa a cuidar dos seus pais e avós idosos.

*Nunca seja inscrita viúva com menos de sessenta anos, e só a que tenha sido mulher de um só marido (5:9);*

Agora, o ministério especial de viúvas parecia ser um ministério à parte na igreja e era uma posição de honra. Era um compromisso de certa forma vitalício feito pelas mulheres mais velhas que se entregavam à oração, ao ministério de orarem pela igreja e o ministério da oração era como se fosse um cargo para as viúvas. Elas eram sustentadas pela igreja. Elas estavam na folha de pagamento da igreja e a sua tarefa era orar e rogar noite e dia pela igreja. E eu digo mais, a igreja agiria com sabedoria se contratasse viúvas para fazer isso, ela se beneficiaria com esse ministério.

Provavelmente muito mais do que com os jovens que nós colocamos no quadro de funcionários e que ainda não sabem muito bem o que estão fazendo. Se nós tivéssemos viúvas que pudéssemos contratar para orarem pela igreja, seria um valioso recurso. Tem alguma viúva aí procurando emprego?

Então, não inscrevam viúvas com menos de sessenta anos; isto é, o grupo ministerial especial sustentado pela igreja, é feito de mulheres com sessenta anos de idade ou mais, de um só marido, e

*Tendo testemunho de boas obras (5:10):*

Essas são as qualificações. Elas têm que ter testemunho de que praticam boas obras.

*Se criou os filhos, se exercitou hospitalidade, se lavou os pés aos santos, se socorreu os aflitos, se praticou toda a boa obra (5:10).*

Grandes qualificações. Então havia uma área ministerial especial para elas. E Paulo falou que não colocassem viúvas jovens no grupo especial.

*Mas não admitas as viúvas mais novas, porque, quando se tornam levianas contra Cristo, querem casar-se; Tendo já a sua condenação por haverem aniquilado a primeira fé (5:11-12).*

Então Paulo diz que as viúvas jovens deveriam se casar. Se elas participam do grupo especial ministrando à igreja mas acontece de se apaixonarem, essas coisas, se fizeram um compromisso com Cristo, se começaram a tarefa e abandonam o ministério, elas vão se sentir condenadas. Isso não é bom. É melhor que elas se casem, tenham outros filhos e não sejam levadas ao ministério especial de viúvas na igreja. Pois a igreja está cuidando delas,

*E, além disto, aprendem também a andar ociosas de casa em casa; e não só ociosas, mas também paroleiras e curiosas, falando o que não convém. Quero, pois, que as que são moças se casem, gerem filhos, governem a casa, e não dêem ocasião ao adversário de maldizer; Porque [disse ele] já algumas se desviaram, indo após Satanás. Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, socorra-as, e não se sobrecarregue a igreja, para que se possam sustentar as que deveras são viúvas. Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina (5:13-17);*

Agora isso sugere que havia ministérios para homens idosos além do ensino da Palavra e da doutrina; e os homens mais velhos, os santos anciãos, eram estimados

como dignos de duplicada honra. De novo, assim como as mulheres mais velhas são uma enorme bênção para a igreja, da mesma forma os anciãos que andam com o Senhor por tantos anos podem ser uma grande bênção para a igreja. E eu agradeço muito a Deus pelo ministério dos anciãos desta igreja. Pela bênção que são, pelo ministério que têm; e eles deveriam ser estimados como dignos de duplicada honra.

*Porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário (5:18).*

Assim, honra duplicada para os homens mais velhos. Depois,

*Não aceites acusação contra o presbítero, senão com duas ou três testemunhas (5:19).*

Não considere a palavra de uma pessoa só; que haja duas ou três testemunhas.

*Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor (5:20).*

Agora, eu receio que se a igreja repreendesse publica e abertamente os pecadores, sem dúvida isso iria criar medo, mas também iria criar uma igreja vazia. Vocês lembram quando a mulher foi pega no ato de adultério e levada para Jesus? Disseram: “Nossa lei diz para apedrejá-la, o que o Senhor diz?” Jesus respondeu: “Aquele que está sem pecado atire a primeira pedra”, e começou a escrever na terra; a Bíblia não diz o que Ele escreveu, mas eu tenho certeza que eram os nomes deles e dos pecados que tinham praticado. Nós lemos que eles começaram a sair, do mais velho ao mais novo, até que não ficou nenhum. Se houvesse repreensão pública dos pecados e passássemos a dar nomes e os pecados que fossem cometidos, eu tenho certeza que isso iria gerar medo na igreja.

Quando eu era moço, havia um homem que eu admirava muito. Eu admirava o seu ministério, Dr. Claire Britain. Ele era médico e ministro. E uma vez, num acampamento de verão, ele pregou e disse que podia olhar nos olhos de um jovem e que os olhos são muito reveladores. Eles dizem tudo o que o jovem fez de errado; está tudo nos seus olhos. Gente, eu tinha medo de olhar para ele. Eu não queria que ele visse tudo o que havia ali.

*Conjuro-te [disse Paulo] diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos eleitos, que sem prevenção guardes estas coisas, nada fazendo por parcialidade (5:21).*

Todos nós somos filhos de Deus. E como tal, cada um de vocês é igualmente importante para Deus. Não há cidadãos celestiais de segunda-classe. Para Jesus, você

é tão importante como qualquer outro e o papel da igreja é seguir o exemplo de Cristo e mostrar amor, estima, honra, respeito e tudo o mais para todos sem parcialidade. Nós não podemos dizer: Ei, ele tem grana, trate-o bem! A igreja seria culpada de pecado diante de Deus. Paulo é bastante direto nesse assunto: “Conjuro-te diante de Deus e diante de Jesus Cristo e diante dos anjos eleitos”. Quer dizer, essa é uma acusação muito séria. Não mostre parcialidade, trate todos da mesma forma.

E isso é o contrário da tendência natural. Se alguém é profissional: “Ah, ele é doutor. Oh, ele é delegado. Oh, ele é advogado ou algo assim, e oh, ele é muito rico”. Existe a tendência de se dar preferência: “Ah, por que você não se senta à nossa mesa?” Vocês sabem como é.

Paulo em outra ocasião também escreveu dizendo para não fazer acepção de pessoas. “Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas” (Romanos 2:11). Nós não devemos fazer acepção de pessoas. E Tiago também diz: “Ei, alguém entra todo bem vestido, com diamantes e tudo o mais e você diz: ‘Ei, sente-se aqui, tem um ótimo lugar aqui. Mas se entra alguém em trapos, você diz: ‘Ei você, senta lá no canto, cara’”. Tiago diz que isso está errado. Veja, aos olhos do Senhor somos todos iguais. Deus não me considera favorito nem tendo mais honra do que você. É trágico que a igreja tenha elevado alguns homens de quem dizemos: “Ora, veja como ele está perto de Deus”. Todos nós estamos igualmente perto de Deus. Todos nós somos favoritos de Deus. Deus não faz acepção de pessoas. E nós também não devemos fazer. Então, nada fazendo por parcialidade.

*A ninguém imponhas precipitadamente as mãos (5:22),*

O que isso quer dizer? Não apareçam aqui de repente dizendo: “Ei, imponha as mãos sobre mim”. Não, ele fala sobre impor as mãos para ordenar alguém para o ministério no corpo de Cristo. Deixe que, primeiro, eles sejam provados, não tenha pressa para ordenar alguém para determinado ofício. “Ah, que bom que você veio esta manhã. Aqui, pegue o livro da Escola Dominical; nós precisamos de um professor para a classe do sexto ano”. Muitas igrejas acham que, para prender alguém, você tem que engajar a pessoa num cargo e fazer com que ela se envolva. Mas Paulo disse: “Não imponha as mãos”. Sabe, é muito mais fácil colocar pessoas do que tirá-las. E ocorre uma coisa trágica na igreja; ordenam pessoas para determinado cargo ou tarefa sem realmente conhecer o indivíduo, depois, durante bom tempo, você tem que administrar a decisão feita às pressas. Então não imponha as mãos precipitadamente em ninguém.

*nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro (5:22).*

Ei, essa exortação não é boa só para Timóteo; ela é boa para todos nós. Conservemo-nos puros. Agora essa é para Timóteo:

*Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades (5:23).*

Naquela cultura e naquela época, a maioria da pessoas bebiam vinho. O vinho deles era uma mistura de água e vinho, três partes de água, duas partes de vinho. E, com relação a bebidas, era tão comum quanto a água, porque em muitas áreas a água era poluída. Seria como se alguém fosse ao México e escrevesse dizendo: “Gente, peguei diarreia”, ou cólera. Você iria dizer: “Ah, é melhor você beber coca-cola ou algo assim em vez de água”. Escute, beba um pouco de vinho por causa do seu estômago, para a disenteria e assim por diante. E é basicamente isso o que Paulo sugere.

Agora, de qualquer forma eu acho isso muito interessante. É que eu não tenho dúvida de que, entre os homens do Novo Testamento que tinham os dons do Espírito Santo operando nas suas vidas (dom de operar milagres, de cura), certamente Paulo listava como o principal entre os apóstolos no ministério dos dons do Espírito. Paulo realizou muitos milagres durante o seu ministério. Eu tenho certeza que Paulo tinha o dom da fé, o dom de operar milagres e o dom de cura sendo operados através da sua vida. E assim, aqui está seu filho na fé, Timóteo.

Agora quando Paulo esteve em Éfeso, pegavam lenços, aventais e os colocavam sobre os doentes, que eram curados. Por que Paulo não ungiu um lenço e mandou para Timóteo dizendo: “Durma sobre isso”? Eu tenho certeza de que Paulo orou pelos problemas estomacais de Timóteo. E há indicações de que Timóteo fosse uma pessoa muito fraca, que estivesse sempre adoentado, mesmo assim foi companheiro de Paulo. A pergunta é: “Por que Deus não curou Timóteo? Por que Ele permitiu que Timóteo estivesse sempre doente? Por que Paulo escreveu uma receita médica para a sua indisposição em vez de orar pela cura de Timóteo? Eu estou convencido de que Paulo orou pela cura de Timóteo. Todavia, Timóteo não foi curado.

Eu creio que o porquê é para que ele não caísse na heresia que diz: “Bem, irmão, você ainda está doente porque tem algum pecado na sua vida”, ou, “Você ainda está doente porque você não tem fé o suficiente”, ou, “Você está doente porque você tem algum problema pessoal”, ou algo dessa natureza. Para nos preservarmos dessas tolices, de uma especulação não-bíblica, nós temos o caso de Timóteo, um amigo chegado, companheiro, filho de Paulo na fé, a quem Paulo dá conselhos simples, de natureza

física, para sua enfermidade em vez de receber um toque divino de Deus e uma cura para o seu corpo.

Deus não cura todos os casos. E nos casos que Deus não cura, Ele tem um propósito para não curar. Não é falta de fé. Não é que há algo errado na vida da pessoa. Há algo nos propósitos eternos de Deus que nós não podemos, não conseguimos e não iremos entender. E eu sou totalmente contra o ensino que diz que se você seguir tal fórmula você será curado; então a pessoa que tem uma doença crônica se sente constantemente culpada. Tem algo errado comigo, tem algo errado no meu relacionamento com Deus. Por que não sou curado, o que tem de errado comigo? E na verdade você acaba tratando mal a pessoa quando ela está para baixo se você ficar criticando dessa maneira. “Ah irmão, sabe, tem de haver alguma coisa errada. Se você tivesse fé suficiente você iria sarar.

Tem uma passagem interessante sobre Jesus que nós não entendemos na nossa cultura moderna. Sobre Jesus, a Bíblia diz: “A cana trilhada, não quebrará” (Isaías 42:3). Colocar isso num linguajar moderno seria: “Ele não trataria mal alguém que estivesse pra baixo”. É isso o que quer dizer “a cana trilhada, não quebrará. Ele não trataria mal alguém que estivesse deprimido.

O próprio Paulo teve uma aflição pela qual pediu três vezes que Deus o livrasse. Deus finalmente respondeu, não livrando, mas dando lhe graça para suportar ao dizer: “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (2 Coríntios 12:9). Então não vamos julgar erroneamente. Nem criticar alguém que esteja sofrendo por causa da doença, de uma fraqueza. Vamos reconhecer que Deus não cura em todos os casos. Agora, Deus cura em alguns casos e não cura em outros casos. O porquê de Deus curar alguns e não curar outros está totalmente relacionado à soberania de Deus. Pois o Espírito Santo reparte a cada um os dons do Espírito como quer.

Então, com relação ao problema estomacal de Timóteo, Paulo recomenda que ele tome um pouco de vinho. Não beba só água, coisa perigosa. Eu acho que quando as pessoas que vêm do México chegam aos Estados Unidos elas devem ouvir: “Não bebam a água”. É porque aqui nós temos amebas diferentes das que existem lá e eles têm os mesmos problemas com a nossa água que nós pegamos com a água deles. É que eles se tornaram imunes às amebas da sua água e nós nos tornamos imunes às nossas. Ei, nós não temos a água mais pura do mundo. Acreditem.

Agora ele diz:

*Os pecados de alguns homens são manifestos, precedendo o juízo; e em alguns manifestam-se depois. Assim mesmo também as boas obras são manifestas, e as que são de outra maneira não podem ocultar-se (5:24-25).*

Em outras palavras, antes de conhecer alguém, você sempre ouve falar dele e do seu pecado que já se manifestou. Alguém já terá dito: “Oh, ele fez isso e isso e aquilo”. Antes que a pessoa chegue e você a encontre ou que ela confesse o que seja, você já saberá o que ela fez. Isso acontece tantas vezes. Alguém chega para confessar alguma coisa, mas você soube antes, através de duas ou três pessoas. E o mesmo acontece com as boas obras de alguém, elas também chegam antes dele. Alguém pode compartilhar com você: “Oh, ele é realmente extraordinário, sabe, e isso e aquilo e aquilo outro”, e você fica sabendo deles antes de encontrá-los. Suas obras os precedem. Elas são manifestas antes deles, não se podem ocultar.

## **Capítulo 6**

Agora, no capítulo seis, Paulo entra no assunto dos servos.

*Todos os servos que estão debaixo do jugo (6:1)*

Isto é, de um mestre.

*estimem a seus senhores por dignos de toda a honra (6:1),*

Agora, na verdade essa é a palavra “escravo”. Naqueles dias a escravidão era uma prática muito comum. E Paulo disse: “Se você é escravo, considere o seu mestre digno de toda honra e respeito”.

*para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados (6:1).*

Nos nossos dias, é muito importante que, como cristãos, estejamos acima de censura no nosso trabalho e com os nossos costumes no trabalho, porque as pessoas esperam mais de você como cristão do que esperam de uma pessoa normal. Pode ser que todos exagerem no intervalo e tirem, digamos, meia hora quando na verdade têm quinze minutos. Se você é cristão, você deveria tirar quinze minutos, embora os outros tirem meia hora. Agora, se, ao contrário, você faz intervalos de meia hora e os outros fazem de quinze minutos e você diz: “Bom, eu sou cristão”; eles vão dizer: “Ei, ele diz que é cristão, veja só”. E muitas vezes por causa das suas ações e das suas atitudes, nós fazemos com que o nome de Jesus seja blasfemado. E isso é trágico.

Foi disso que Natan acusou Davi, depois da experiência com Bate-Seba. Ele disse a Davi: “Com este feito deste lugar a que os inimigos do Senhor blasfemem” (2 Samuel

12:14). Você deu motivo para que os inimigos de Deus blasfemem contra o cristianismo ou contra Jesus Cristo por causa da sua negligência. Espera-se mais de você por você ser cristão. O que Paulo está dizendo é: produza mais.

*E os que têm senhores crentes não os desprezem, por serem irmãos; antes os sirvam melhor, porque eles, que participam do benefício, são crentes e amados. Isto [disse Paulo] ensina e exorta (6:2).*

Então, basicamente o servo que era cristão deveria ser exemplar no seu serviço, tendo um mestre crente ou não. Agora, se você tivesse um mestre crente, poderia se ressentir que ele ainda exigisse isso de você. Afinal de contas, somos irmãos em Cristo e somos crentes, sabe. Mas Paulo exorta para que eles tenham respeito e honra para com os mestres.

*Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade (6:3),*

Paulo usa a palavra “piedade” umas seis vezes; eu acho que nesta mesma epístola. Ele fala muito sobre piedade. “Grande é o mistério da piedade”, vocês lembram da mensagem do domingo passado? “Deus se manifestou em carne” (1 Timóteo 3:16), e tudo o mais. Agora novamente, “Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade”. E é esse o propósito, que sejamos como Deus, para que sejamos piedosos nas nossas ações.

Quem ensina o contrário.

*É soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade (6:4-5),*

E qual é a sua tese principal?

*cuidando que a piedade seja causa de ganho (6:5);*

Paulo disse que essa é uma das piores heresias.

*aparta-te dos tais (6:5).*

Veja, aqui o escravo diz: “Ei, eu tenho um mestre piedoso, então você sabe que ele vai facilitar as coisas para mim. É uma maneira de eu sair ganhando”. Aqui, o mestre diz: “Ah, eu tenho um servo piedoso, sabe, eu posso confiar nele e posso colocá-lo num

cargo de confiança porque ele é piedoso. Eu posso usá-lo para meu ganho, para meu benefício”.

E muitas pessoas seguem essa heresia. Tem muita gente defendendo essa heresia. Sabe, se você quer ser rico, se você quer dirigir um Cadillac, aceite o Senhor e tenha bastante fé. Vá em fé, dê a entrada, pague o depósito. Acredite e confie no Senhor para as mensalidades. A piedade é um caminho para a prosperidade. Deus quer que você tenha o melhor. Vocês são filhos do Rei e Deus quer que você viva como os filhos do Rei. Vá em frente e dê tudo de si. Satisfaça os seus desejos. Deus quer que você tenha tudo. A piedade é um caminho para ganhar.

“Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, aparta-te dos tais”. A verdade,

*Mas é grande ganho a piedade com contentamento (6:6).*

Isso que é ser rico de verdade. A pessoa que nunca tem o suficiente, que sempre quer mais, na verdade não é rica. Eu conheço um homem que tem mais de cento e cinquenta milhões de dólares, mais de cem milhões em certificados de depósito no banco. Ele guarda isso para a compra de novas cervejarias que possam surgir no mercado. Esse homem trabalha dezesseis a dezoito horas por dia, sete dias por semana, nunca tira folga, nunca sai de férias; ele não pára. Ele não é rico, ele é pobre, isso não é ser rico. O que é ser rico? O homem que é piedoso e que está satisfeito, o homem que não tem necessidade. Esse é que é rico; ele tem tudo o que quer. O meu contentamento é a verdadeira riqueza.

E depois Paulo fala sobre o contentamento. Ele diz:

*Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele (6:7).*

Quando você morre, você vai fazer exatamente o que todos antes de você fizeram; você vai deixar tudo aqui. Você não vai levar nem um centavo com você. “Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá” (Jó 1:21). Eu não trouxe nada para cá; e não vou levar nada para lá.

*Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes (6:8).*

Quantas pessoas não acabam em grande pobreza porque nunca estão satisfeitas com o que têm? Sempre querem algo mais. E o descontentamento têm levado muitas pessoas à falência. “Tendo sustento e com o que vestir, estejamos contentes”. Você

tem comida, você tem roupas, louve o Senhor! (Glória a Deus!) Estejamos contentes.

*Mas os que querem ser ricos (6:9)*

Se esse é o seu objetivo, se é isso o que o move, se esse é o seu propósito na vida, “os que querem ser ricos”,

*caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína (6:9).*

O rico tem muito mais tentações do que eu tenho. Por causa da riqueza, eles têm oportunidades de fazer muito mais coisas. Eu não tenho que me preocupar com muitas coisas porque eu não tenho dinheiro para elas; eu não sou tentado por elas, eu não posso arcar com elas. Mas a pessoa rica passa por muitas tentações que você nunca sonhou. Então “os que querem ser ricos caem em tentação e em laço e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína”.

*Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males (6:10)*

Essa é uma baita afirmação. Observem que ele não diz: “O dinheiro é a raiz de todos os males”. Você sempre ouviu isso, não é? Não é isso o que ele diz. Dinheiro não é mal; e não é bom. Tudo depende da atitude com relação ao dinheiro. “O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males”.

Tiago disse: “De onde vêm as guerras e pelejas entre vós?” (Tiago 4:1) Não vêm dos vossos deleites, dos desejos? Do amor ao dinheiro, da ganância. Por trás de todas as guerras, contendas, invejas e tudo que há no mundo está o amor ao dinheiro, a raiz de todos os males. Assim, pegue o mal e retorne até o lugar onde ele começou, vai haver ganância, o amor ao dinheiro. O mundo está na bagunça que está hoje por causa da ganância (ambição).

Não é que estamos ficando sem recursos naturais. Não é que o mundo não é grande o suficiente para acomodar a população. Não é que não podemos alimentar todos. O problema com o mundo é o modo que o homem gasta o dinheiro. No ano passado, foi gasto mais de um trilhão de dólares no orçamento de defesa de nações de todo o mundo na construção equipamentos de guerra para destruir outros homens; mais de um trilhão de dólares. Se no ano passado nós tivéssemos gasto um trilhão de dólares em desenvolvimento agrícola, não haveria uma única pessoa faminta na face da terra; mas em vez disso, dois terços do mundo não têm o que comer hoje, não há comida suficiente.

Não é que não conseguimos produzir comida suficiente, não é que não há terrenos cultiváveis e assim por diante, é incompetência administrativa; é a ganância do homem. Dá mais lucro fazer bombas do que plantar milho. É a ganância do homem, o amor ao dinheiro; essa é a raiz de todos os males. Se não fosse o amor ao dinheiro, não haveria problemas com drogas hoje. O que está por trás do problema das drogas? O que está por trás dos contrabandos de drogas? O que está por trás disso tudo? O amor ao dinheiro. Se não tivéssemos amor ao dinheiro, não haveria prostituição hoje. Se não fosse o amor ao dinheiro, imagine quantos males não seriam eliminados da nossa terra. O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.

*e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores (6:10).*

Que observação interessante; por causa da mentira que acreditamos acontece exatamente o contrário. O engano é: “Se eu tivesse dinheiro suficiente, eu seria feliz”. Paulo diz que os que chegaram lá abandonaram a verdade, desviaram-se da verdade e trouxeram para si mesmos muitas dores. E curiosamente, os homens mais ricos que eu conheço também são, ao mesmo tempo, os mais miseráveis que eu conheço. Interessante, não é?

Eles já me convidaram para almoçar. Eles contam histórias tristes, infelizes, solitárias. Um deles compartilhou comigo que ele não sabia se alguém realmente o amava ou não. As mulheres se jogam para ele, mas ele disse: “Eu não sei se elas realmente me amam ou não”. Ele já foi casado três vezes e todas elas se aproveitaram dele. E agora ele está num verdadeiro dilema. Desde que a última o deixou e se deu bem na corte judicial, muitas outras estão pensando: “Hm, eu também gostaria de me aposentar. Vivo com o cara durante seis meses e me aposento”. Ele disse: “Eu não sei se elas realmente me amam ou não”. Que infeliz. Ele não conhece o verdadeiro amor. “Como posso saber se elas me amam de verdade?” Triste, não é? O rapaz é tão rico. Ele não sabe se alguém o ama de verdade ou se estão atrás do seu dinheiro. Só são amigáveis por causa do dinheiro? Estão esperando lucrar com ele? Pobre sujeito.

Eu tenho um primo muito rico, mas isso em relação a dinheiro. O pobre sujeito está em algum lugar nas Filipinas com uma rede, caçando borboletas nas florestas. É assim que ele vive, caçando borboletas nas florestas. Ele tem milhões de dólares, nunca trabalhou um dia em toda a sua vida, mas a vida é chata, a vida é um entrave. A única coisa que o estimula é caçar borboletas. Pobre sujeito. Perto dele eu sou rico.

<i>Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas (6:11),</i>
Foge do quê? Do amor ao dinheiro.
<i>e segue a justiça (6:11),</i>
Procura seguir a justiça. Não procure ir atrás de riqueza, de querer ser rico; em vez disso, procure seguir a justiça.
<i>a piedade (6:11),</i>
Aqui está aquela palavra novamente.
<i>a fé, o amor, a paciência, a mansidão. Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas (6:11-12).</i>
Então, tudo se resume no que é o centro da sua vida. Se é dinheiro, desejo por dinheiro, se o desejo de ganho é o centro da sua vida, então você vai ser uma pessoa infeliz. Se Deus está no centro da sua vida, você vai ser rico, a sua vida vai ser abençoada, a sua vida vai ser plena. Então, coloque Deus no centro da sua vida, coloque a justiça no centro da sua vida, a piedade no centro da sua vida, para que você realmente seja rico. Desfrute das verdadeiras riquezas, as riquezas eternas.
Porque uma das coisas mais trágicas sobre o meu infeliz primo é que a única pessoa que ele tem para quem deixar o dinheiro é uma filha com problemas mentais. Isso é triste, não é? E ela já tem tantos milhões, sabe, ela vive numa casa de repouso em Ojai. Ela não tem condições para cuidar de si mesma. A avó dela morreu recentemente e deixou para ela outros sete milhões de dólares, mas está tudo sob curadoria enquanto ela fica sentada passando manteiga de amendoim nos biscoitos. Triste, não é?
Eu fui visitá-la e ela disse: “Ah, eu tenho uma receita especial. Eu quero fazer pra você essa receita especial”. E ela traz biscoitos com manteiga de amendoim. Ah, mas ela mesma que fez, sabe. Pobre criança, eu tenho muita compaixão por ela. Eu realmente sinto muito por ela. Eu não trocaria de lugar com ela por nada, com todo o dinheiro que ela tem. Nem com meu primo. Eu não trocaria de lugar com ele por nada, mesmo com todo o dinheiro que ele tem. Eu não queria estar correndo em alguma floresta das Filipinas caçando borboletas, sabe.
Deus no centro da sua vida; essa é uma vida contente, uma vida feliz, uma vida rica, plena.

*Mando-te [disse ele] diante de Deus, que todas as coisas vivifica, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos deu o testemunho de boa confissão (6:13),*

“Pilatos disse: Tu és o Rei dos Judeus? Jesus respondeu: Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo” (João 18:33,37). Uma boa confissão diante de Pôncio Pilatos. Então, essa é uma ordem muito, muito séria. “Mando-te diante de Deus, que todas as coisas vivifica, e de Cristo Jesus”,

*Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até à aparição de nosso Senhor Jesus Cristo (6:14);*

Agora ele deu um mandamento; qual foi o mandamento? Colocar Deus no centro das suas vidas, procurar seguir a justiça e a piedade. Eu ordeno diante de Deus, faça isso até que o Senhor volte. Que Ele esteja no centro do seu coração e da sua vida. O que Jesus disse sobre isso? Ele disse: “Buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

Veja, a vida do homem existe em dois planos, o vertical e o horizontal. O plano vertical é o seu relacionamento com Deus, é o eixo sobre o qual a sua vida gira. Se o seu relacionamento com Deus está desequilibrado, o seu relacionamento com o próximo vai estar desequilibrado. E esse é o problema no nosso mundo, hoje. As pessoas tentam viver uma vida equilibrada e se esforçam e se empenham para ter a vida equilibrada, para ter um relacionamento equilibrado com os outros. Mas estão em constante conflito para encontrar equilíbrio nos relacionamentos, gastam milhões com psicólogos e psiquiatras buscando encontrar o equilíbrio. E a razão das suas vidas estarem fora de equilíbrio é que o relacionamento com Deus está fora de equilíbrio. O eixo vertical das suas vidas está fora de centro.

Agora, Paulo deu um conselho fantástico a Timóteo. Coloque Deus no centro da sua vida. Coloque a piedade, a justiça, no centro do seu ser. Eu te ordeno diante de Deus para fazer isso até Jesus voltar. Porque se o centro da sua vida estiver correto, se o seu relacionamento com Deus estiver certo, você será uma pessoa muito rica, pois isso afetará todos os seus outros relacionamentos. Eles estarão bem se o seu relacionamento com Deus estiver bem. Você terá um relacionamento correto com o diabo: você vai derrotá-lo toda vez que o encontrar pois o seu relacionamento com Deus está correto. Você vai ter um relacionamento correto com as suas posses, pois você vai saber que, na verdade, elas são de Deus e que Ele as confiou a você para você usar e você vai usá-las com sabedoria. Você vai ter um relacionamento correto

com o próximo, compartilhando, amando, dando.

Com Deus no centro, no eixo vertical, o eixo horizontal automaticamente entra no lugar certo. Você não consegue corrigir o eixo horizontal trabalhando no horizontal. Quer dizer, você não consegue corrigir o plano horizontal trabalhando no plano horizontal. Eu vou trabalhar tal relacionamento. Enquanto você trabalha no relacionamento, você estraga outros cinco. Você acaba perdendo muito tempo para consertar o relacionamento e tudo o mais dá errado. Então você finalmente conserta esse, mas você olha ao seu redor e todos os outros, ah, socorro. Então você pega outro. Agora, eu vou trabalhar neste relacionamento. Enquanto você arruma este aqui, outro desequilibra.

E assim você passa a sua vida inteira tentando equilibrar uma coisa aqui, quando na verdade você precisa voltar ao eixo vertical e consertar o seu relacionamento com Deus. “Buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. Todas elas serão acrescentadas. Então, é por isso que Paulo ordena energicamente a Timóteo que tenha a vida certa com Deus. Coloque Deus no centro. Busque a justiça e a piedade. Pois quando Jesus voltar,

*A qual a seu tempo mostrará o bem-aventurado, e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores; Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém (6:15-16).*

Então, quando Jesus voltar, Ele vai mostrar o verdadeiro, o único Deus que há. “O bem-aventurado e único poderoso Senhor, Rei dos reis e Senhor dos senhores; Aquele que tem, Ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu”. No primeiro capítulo de João, nós lemos: “Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse O revelou” (João 1:18). Mas, então, Jesus vai nos mostrar quem é o único e verdadeiro Deus.

Agora veja, as riquezas não são um Deus verdadeiro. Elas são um falso Deus, mas são o deus de muita gente, muitas pessoas idolatram a riqueza. E você não tem que ser rico para que ela seja o centro da sua vida. Na verdade, provavelmente esse é o problema mais endêmico para os pobres do que para os ricos, porque os pobres muitas vezes vivem na ilusão de que a riqueza seria a solução para todos os problemas deles. Os ricos sabem que isso não é verdade, mas os pobres acham que seria. Todos os meus problemas seriam resolvidos com a riqueza. Então na verdade, o amor ao dinheiro pode ser um sentimento mais forte para o pobre do que para o rico.

Esse não é um deus verdadeiro. Esse é um falso deus. Quando Jesus voltar, Ele vai nos mostrar quem é o verdadeiro Deus. “O único poderoso Rei dos reis e Senhor dos senhores”.

E então ele diz: Timóteo,

*Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus (6:17),*

Agora, toda esta passagem é sobre quem é o seu Deus. As riquezas são o seu deus, o desejo pelo dinheiro é o seu deus? Isso está no centro do seu ser? Ou você vive uma vida piedosa, uma vida justa servindo ao único vivo e verdadeiro Deus? “Manda aos ricos nas coisas deste mundo, nas coisas mundanas, que não sejam altivos, e que não confiem nas riquezas, pois elas são incertas, mas que ponham a esperança em Deus”.

*que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos (6:17);*

Eu amo isso. Deus nos dá ricamente todas as coisas para dela desfrutarmos. Nenhum dinheiro do mundo pode comprar a emoção de se sentar na praia e ver o sol se pôr atrás da Ilha Catalina. E desfrutar do céu que se ilumina em cores brilhantes. Estar ali e ter comunhão com Deus é uma experiência rica. Que experiência rica é andar pela floresta, sentir o cheiro dos pinheiros, ouvir a queda d'água, o cantar dos riachos, dos gaios azuis e chilrar dos esquilos. Deus nos deu abundantemente todas as coisas para delas desfrutarmos. Deus quer que você desfrute da vida. Deus quer que você tenha a plenitude da alegria na sua vida. E Ele deu as leis pelas quais você pode ter uma vida plena de alegria.

O nosso problema é que nem sempre concordamos com Deus. Nós achamos que muitas vezes Deus estabelece regras muito restritivas, que me tiram a alegria, algo que me daria prazer ou que seria estimulante. E eu me pego rebelando contra a lei de Deus, dizendo: “Sabe Deus, o Senhor não está certo. Não é justo me negar isso porque se eu pudesse fazer isso, eu realmente teria alegria e felicidade”. Mas toda vez que nós desafiamos a lei de Deus, vemos que isso traz infelicidade e sofrimento para nós mesmos.

Deus nos deu as regras da felicidade e da alegria. “Feliz o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto

fizer prosperará. Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha. Por isso os ímpios não subsistirão no juízo” (Salmo 1:1-5). Ah, o homem feliz é o homem que colocou Deus no centro da sua vida, porque quando Deus está no centro da minha vida, eu posso desfrutar tudo o que Ele me deu. Eu posso desfrutar tudo plenamente. Pois Deus “nos dá todas as coisas para delas gozarmos”.

Então: “Manda aos ricos”,

*Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis (6:18);*

A palavra “comunicáveis” quer dizer transmitir ajuda aos necessitados. Pois fazendo isso,

*Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam se apoderar da vida eterna (6:19).*

Jesus contou uma parábola que é um problema para muitos entenderem. A parábola do servo que descobriu que seria demitido. O mestre disse: “Muito bem, faça um balanço de tudo, você está na rua”. O servo diz: “Ah, o que eu vou fazer? Eu tenho vergonha de pedir esmola. Eu não quero cavar trincheiras. Eu sei o que vou fazer”. Ele começa a chamar os credores. “Quanto você deve para o meu patrão?” “Eu devo cem alqueires de trigo”. “Aqui está, deixa eu ver a sua caderneta. Ele risca cem, pronto, oitenta”. E chamou outro credor: “Quanto você deve para o meu patrão?” “Ah, cem medidas de azeite”. “Aqui está, cinquenta”. Ele diminuiu a dívida deles pensando que quando fosse demitido, ele iria até eles e diria: “Ei, lembra que eu tirei cinquenta medidas de azeite da sua conta? Eu preciso de um pouco. Você poderia me ajudar?” Ele se aproveitou da situação atual para se preparar para o futuro. Ele sabia que não poderia sempre cuidar de si mesmo no futuro; não iria durar muito. Ele seria despedido em alguns dias, “eu vou aproveitar o presente para prover para o futuro”.

E Jesus disse: “E louvou o mordomo injusto”. E é essa parte da parábola que é difícil de entender. Ele louvou o mordomo? Ele tinha que condenar o mordomo. Ele devia tê-lo jogado na cadeia. Ele louvou o mordomo injusto; Jesus disse: “Porque os filhos deste mundo são mais prudentes na sua geração do que os filhos da luz. E Eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos “ (Lucas 16:1-9).

Do que Ele estava falando? Nesse momento, eu tenho oportunidades de juntar, para mim, tesouros no céu. Eu não terei sempre essa oportunidade. O dia da minha morte

vai chegar. Depois que eu morrer, eu não terei outras oportunidades de juntar estoque celestial eterno para mim. Essa oportunidade eu só tenho agora, enquanto estou aqui.

Jesus disse: “Façam bom uso das riquezas da injustiça”. Veja, o seu dinheiro, o seu real ou dólar não vale nada nos céus. Ele não vale muito aqui, mas não vale nada nos céus. Se você pudesse levá-lo para lá, se você pudesse levar dinheiro, se quando você morresse você pudesse levar uma mala cheia, quando chegasse nos portões diria: “Ei Pedro, olha o que eu trouxe. Quero ver o melhor quarto que vocês têm”. Pedro diria: “Que lixo é esse? O seu dinheiro não tem circulação no céu”. “Mas eu trouxe todo esse ouro”. “Ah, jogue na rua, nós vamos misturá-lo ao restante do asfalto. Aqui nós usamos isso como asfalto”.

Assim, a minha única oportunidade de fazer um depósito celestial eterno é agora. Então: “Manda aos ricos que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente e ajudem os necessitados”. Para que ajuntem para si mesmos tesouros no céu, um bom fundamento para o futuro, para que possam se apoderar da vida eterna. “Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.” (Mateus 6:20).

Então, rico na terra, pobre no céu. Quanto tempo você vai viver na terra? Cem anos? Quanto tempo você viver no céu? Pobre na terra, rico no céu. O que é melhor? Você não tem muito. É difícil. Mas eu tenho tudo o que preciso. Eu sou feliz. Tenho contentamento. Eu não tenho falta ou necessidade de nada. Eu sou rico. Mais que isso, eu tenho riquezas eternas. Sou eternamente rico.

Essas são as questões que eu ponderei anos atrás quando eu considerava a minha carreira como doutor ou ministro. Onde eu quero juntar as minhas riquezas? Agora ou eternamente? Pra mim, faz mais sentido juntar riquezas eternas do que ser rico temporariamente. Pra mim, faz mais sentido juntar tesouros nos céus onde eu vou poder desfrutá-los para todo o sempre do que acumular riquezas agora, que podem trazer tristeza, contenda e inquietação. As verdadeiras riquezas.

*Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência (6:20),*

Quer saber qual é a maior teoria falsamente chamada de ciência no mundo hoje? A evolução. Ela é chamada de ciência, mas é falsamente chamada ciência. Não há nada científico sobre a teoria da evolução. Ela é falsamente chamada de ciência. Clamores vãos, clamores vãos e profanos. Paulo disse: “Evite-os (tenha horror a eles), Timóteo.

*A qual professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém (6:21).*

A primeira carta de Paulo a Timóteo.

Pai, nós agradecemos pelo bom conselho. Que sejamos cuidadosos e, Senhor, que realmente procuremos colocar Cristo no centro da nossa vida e a piedade no centro do nosso ser. Guarda-nos, Senhor, do engano e da mentira do inimigo que diz que a piedade é um caminho para as riquezas. E Deus, que nós não tenhamos riquezas como o motivo, o centro, a principal paixão da nossa vida, sabendo que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males, que ele tem destruído tantas pessoas. Ah, Deus, dá-nos sabedoria para colocar o Senhor em primeiro lugar. Em nome de Jesus, Amém.

Que o Senhor lhe dê uma semana abençoada e que você comece a desfrutar de todas as riquezas que Ele lhe deu. Comece a desfrutar das riquezas eternas que você tem como filho de Deus. Que Deus o ajude a reduzir o ritmo louco e comece a aproveitar o que você tem. Que Ele lhe dê céus azuis e nuvens para observar. Vá à praia. Sente-se, observe e tenha comunhão com Deus. Aproveite o que Deus lhe deu. E que a sua vida seja enriquecida e abençoada ao andar em comunhão com Ele, com Deus no centro. Em nome de Jesus.